



MPF na **Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural**

Painel: Patrimônio Mundial. Instrumentos e estratégias de atuação

O Centro Histórico de Salvador como Patrimônio Mundial: reconhecimento patrimonial e desafios de gestão

Marcia Sant'Anna

Universidade Federal da Bahia



Frontispício
da cidade de Salvador



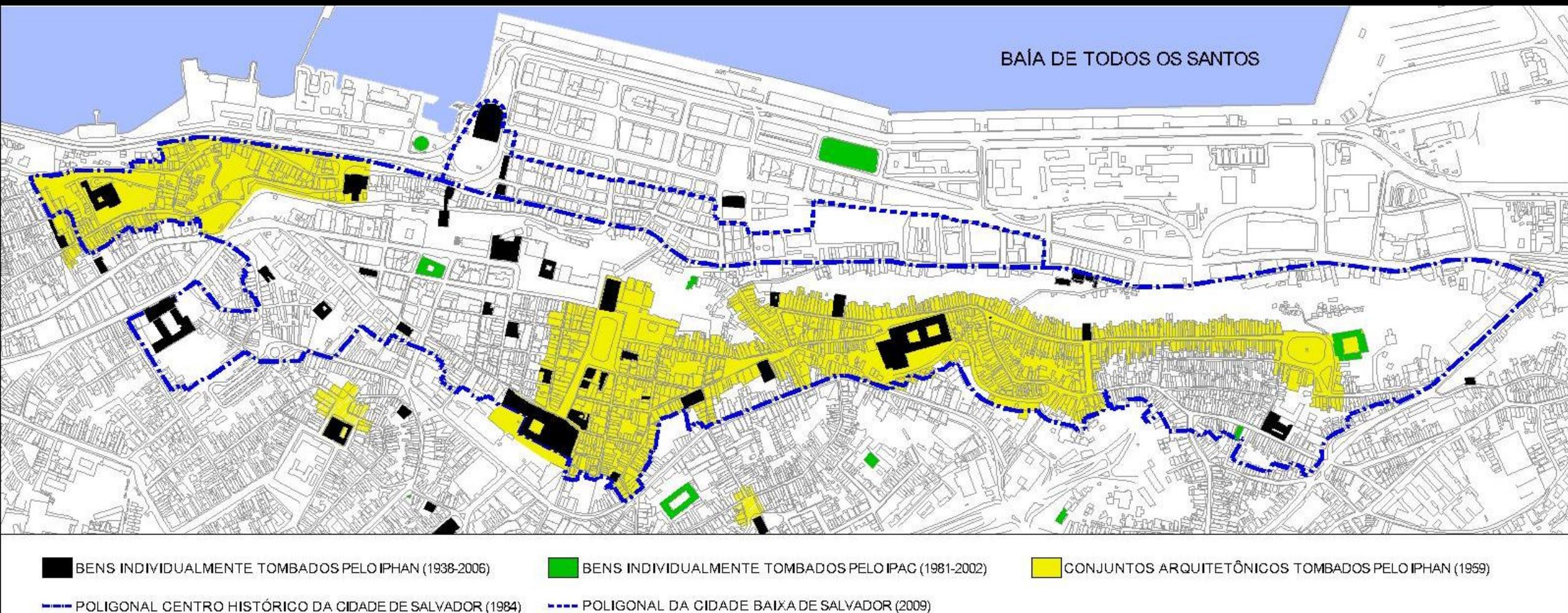
Planta
da cidade de Salvador

Fonte: Normas e critérios de intervenção para o CHS e Comércio - CEAB/UFBA/IPHAN



Fonte: Normas e critérios de intervenção para o CHS e Comércio -
CEAB/UFBA/IPHAN

**Bens e Conjuntos tombados
(IPHAN / IPAC)**



Fonte: Observa CAS, 2017

A ocupação das encostas



Ampliação posterior de casas localizadas na Rua Direita do Santo Antônio.

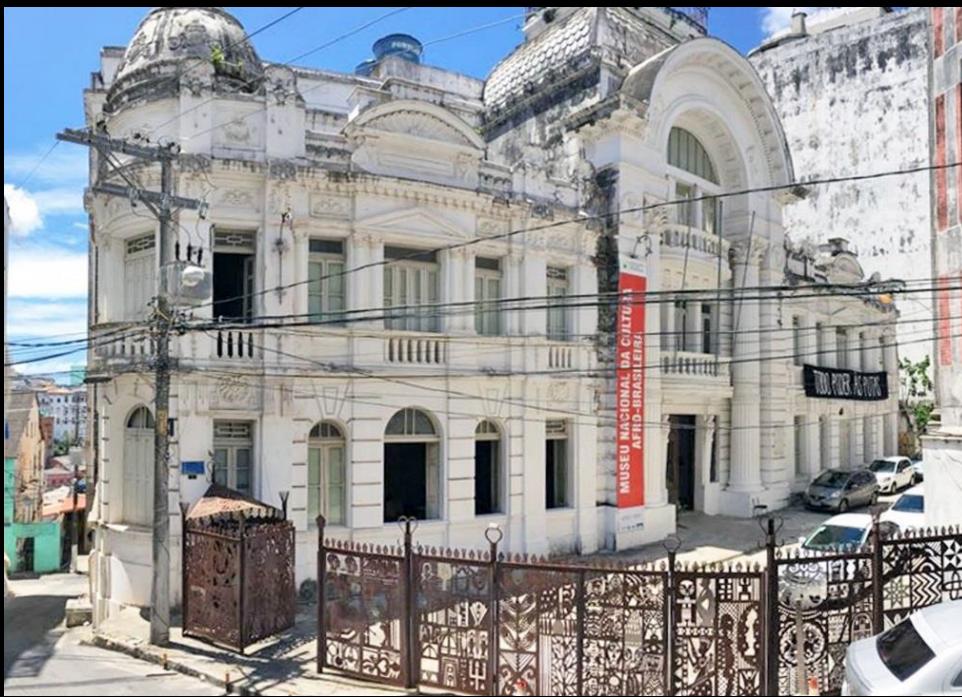
Fonte: Normas e critérios de intervenção para o CHS e Comércio - CEAB/UFBA/IPHAN

A modificação do parcelamento e da estrutura fundiária urbana



**Perda de características do parcelamento
e da configuração dos imóveis**

Fonte: Normas e critérios de intervenção para o CHS e
Comércio - CEAB/UFBA/IPHAN



Modificação do traçado viário da cidade colonial

Mutilação de quadra e fechamento permanente de via pública

Fonte: Normas e critérios de intervenção para o CHS e Comércio - CEAB/UFBA/IPHAN

A construção ou ampliação de edificações em localizações delicadas



Ocupação do mar e perda das características do contorno fisiográfico da baía.

Fonte: Normas e critérios de intervenção para o CHS e Comércio - CEAB/UFBA/IPHAN

A construção ou ampliação de edificações em localizações delicadas



Impactos negativos na ambiência de bens tombados individualmente

Fonte: Normas e critérios de intervenção para o CHS e Comércio - CEAB/UFBA/IPHAN



Demolições em massa e falta de regras para recomposição de vazios e lacunas

Fonte: Normas e critérios de intervenção para o CHS e Comércio -
CEAB/UFBA/IPHAN

A ampliação em altura de edificações antigas



**Perda progressiva de
características
arquitetônicas e
volumétricas de setores
do centro histórico**



Arruinamento progressivo e falta de regras que facilitem o seu uso com relevância social



O comprometimento do tecido social



Associações e movimentos sociais em luta por fortalecimento do uso habitacional e por permanência na área

O que falta na gestão do CHS

- sistema de gestão e monitoramento conforme estabelecido nas Diretrizes Operacionais da Convenção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural (1972);
- instância superior coordenação de aconselhamento dos atores públicos e privados, incluindo representações de moradores e usuários, envolvidos na preservação do centro histórico;
- instância de coordenação, reunião e diálogo entre os entes públicos que atuam na área;
- plano global de preservação que estabeleça visão de futuro para os vários setores do CHS e possibilite um controle fino do uso e da ocupação do solo e das tendências que já estão configuradas.

A importância da normatização que será em breve promulgada pelo Iphan para controle de intervenções e sua limitação como instrumento amplo de gestão e monitoramento.